



O-167

Reconstrução mandibular após tratamento de ameloblastoma unicístico: relato de caso

Oliveira ES*, Gabrielli MFR, Pereira Filho VA, Gabrielli MAC

Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno de crescimento lento e assintomático, porém localmente invasivo e associado a recidivas frequentes, comumente observado no complexo maxilomandibular, sendo a região posterior de mandíbula a área com maior envolvimento. É o tumor odontogênico mais comum dos maxilares, sua frequência relativa se iguala a frequência combinada de todos os outros tumores odontogênicos, excluindo os odontomas. Quanto a sua prevalência, é mais comum em pacientes com idade entre 20 e 50 anos, embora já se tenham descrito na literatura casos em crianças. Não há predileção por gênero e/ou raça. São classificados de acordo com as suas características clínicas e radiográficas, em: multicístico, unicístico ou periférico. Apresentam comportamento biológico próprio, devendo ser analisado em separado devido às diferentes considerações em relação à terapêutica e ao prognóstico. O tratamento é cirúrgico, orientado pelo padrão histopatológico, localização da lesão e recidiva.

Descrição do Caso

O caso clínico objetiva relatar um ameloblastoma unicístico, em paciente do gênero feminino, 17 anos, com aumento de volume intra-oral no corpo da mandíbula, tratado com enucleação e posterior ressecção marginal seguido de reconstrução do defeito com osso autógeno e distração osteogênica, visando a reabilitação da região com implantes dentários.

Conclusões

A reconstrução mandibular tem papel importante para reabilitação estética e funcional do paciente, proporcionando retorno das funções mastigatórias normais.